

# Paulo Diniz - José

Tom: C

Intro: 2x: Dm Am E7 Am

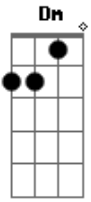
E agora, José?  
 A festa acabou,  
 A luz apagou,  
 O povo sumiu,  
 A noite esfriou,  
 E agora, José?  
 E agora, você?  
 Você que é sem nome,  
 Que zomba dos outros,  
 Você que faz versos,  
 Que ama, protesta?  
 E agora, José?  
 Está sem mulher,  
 Está sem carinho,  
 Está sem discurso,  
 Já não pode beber,  
 Já não pode fumar,  
 Cuspir já não pode,  
 A noite esfriou,  
 O dia não veio,  
 O bonde não veio,  
 O riso não veio,  
 Não veio a utopia  
 E tudo acabou  
 E tudo fugiu  
 E tudo mofou,  
 E agora, José?  
 sua doce palavra,  
 Seu instante de febre,  
 Sua gula e jejum,  
 Sua biblioteca,  
 Sua lavra de ouro,  
 Seu terno de vidro,  
 Sua incoerência,  
 Seu ódio - e agora?  
 Com a chave na mão  
 Quer abrir a porta,

Não existe porta;  
 Quer morrer no mar,  
 Mas o mar secou;  
 Quer ir para minas,  
 Minas não há mais.  
 José, e agora?  
 Se você gritasse,  
 Se você gemesse,  
 Se você tocasse  
 A valsa vienense,  
 Se você dormisse,  
 Se você cansasse,  
 Se você morresse...  
 Mas você não morre,  
 Você é duro, José!  
 Sozinho no escuro  
 Qual bicho-do-mato,  
 Sem teogonia,  
 Sem parede nua  
 Para se encostar,  
 Sem cavalo preto  
 Que fuja a galope,  
 Você marcha, José!  
 José, para onde?  
 (você marcha, José!  
 José, para onde? )  
 (marcha, José!  
 José, para onde?)  
 (José, para onde?)  
 (para onde?)  
 E agora, José!  
 José para onde?  
 E agora, José!  
 Para onde?  
 E agora, José!  
 José, para onde?  
 E agora, José!  
 Para onde?  
 E agora, José!  
 Para onde?

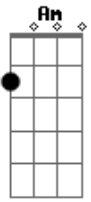
# Acordes



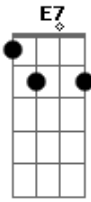
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com